

Fundadores:
CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON
1º de Março de 1927

Luz Nas Trevas

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Santa Maria — RS.
Nºs. 4 e 5 -- 1972
ANO — XLVI



F. GÖTESTAM: a sede do Evangelho está em crescimento

"A maior necessidade da Igreja cristã dos nossos dias, é maior compreensão da obra do Espírito Santo e um mais sincero desejo de ser revestido desse Poder" afirma Freddy Götestam.

Em entrevista especial para LUZ NAS TREVAS, acrescenta o pastor sue-

co, vice-presidente da Sociedade Missionária de Örebro — Suécia — mantenedora por 60 anos do trabalho missionário Batista Independente, no Brasil: "A Diretoria da Junta Missionária deposita toda a confiança no trabalho realizado no Brasil e dá graças a Deus por tudo o que se fez".

tista Independente, no Brasil, estão com a diretriz certa para o desenvolvimento como igrejas missionárias?

FG — Mantive uma reunião conjunta com as diretorias da CIBI e de SMBI numa dessas tardes e tivemos uma palestra bem profunda. Tenho uma impressão muito boa de todos. Tiveram visão da Obra, e entusiasmo e propostas construtivas. Espero agora com esta Diretoria na liderança, que as igrejas avançarão e alcançarão novas vitórias.

AS — O desenvolvimento da obra missionária no Brasil tem correspondido satisfatoriamente ao esforço missionário dispendido pelas igrejas na Suécia?

FG — É impossível dar uma resposta afirmativa e objetiva a esta pergunta, do ponto de vista sueco. Creio que todos esperavam um maior progresso no trabalho, tanto missionário como pastores e igrejas no Brasil. Mas é perigoso estar-se satisfeito com resultados alcançados... A Diretoria da Junta Missionária deposita toda a confiança no trabalho realizado no Brasil e dá graças a Deus por tudo o que se fez.

AS — Sendo a Igreja da qual o irmão é pastor essencialmente missionária, qual a motivação principal para o sustento integral dos nove missionários que a Igreja mantém nos campos estrangeiros?

FG — A motivação mais importante é o apelo existente na ordem de Jesus. Temos que obedecê-lo! O resultado pode ser diferente, mas o que Deus vê é a nossa obediência, fidelidade e amor. Paulo disse: "O amor de Cristo me constrange". Ele não perguntou se valia a pena ou não, mas foi uma chama de fogo, de lugar em lugar. Ele declarou abertamente: "Ai de mim se não pregar o Evangelho". A nossa igreja em Gotemburgo tem grande responsabilidade por missões. Em grandes e abençoadas conferências se oferece grandes ofertas para a missão. Muitos dão o dízimo fielmente, outros dão 20% e conheço alguns que dão a metade do seu salário. O amor de Cristo constrange. Nada mais. Queremos um dia chegar perante o tribunal de Cristo para receber recompensa das obras prestadas na terra. A igreja de Gotemburgo tem tido o prazer de consagrar membros seus para a obra de missões. Ultimamente, quatro deles foram consagrados para a África. No ano vindouro, o 10º missionário será consagrado para a obra nos campos missionários. Para nós isto é um privilégio enorme.

AS — Que mensagem especial teria a deixar para as igrejas da CIBI ao ensejo do 60º aniversário da Missão no Brasil?

FG — Que os membros das igrejas, conforme Colossenses cap. 2 "sejam enriquecidos da plenitude da inteligência para o conhecimento do mistério de Deus — Cristo!". Que "a fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus", segundo Filemon. Que nós todos descubramos e recebamos a plenitude do Espírito e amor, segundo Romanos 5:5. Então o nosso trabalho evangelístico será atrativo e as igrejas crescerão em número e em espiritualidade.

AS — O mundo passa por uma experiência especial com a multiplicação da ciência e o consequente arrôcho espiritual da humanidade. Qual tem sido o reflexo disso na obra da Sociedade Missionária de Örebro?

FG — Uma evangelização mais eficiente. Atacar, neste sentido é melhor do que defender. Mais do que nunca, trabalhamos com evangelização, em várias maneiras. O trabalho entre crianças e jovens, com novos métodos tem dado resultados. Nos últimos tempos o evangelismo pessoal nas ruas e bairros tem sido um novo trabalho onde se ganha muito. É interessante notar que apesar do materialismo e ciência, a sede do Evangelho está em crescimento.

AS — Na sua opinião, qual a maior necessidade da Igreja cristã dos nossos dias?

FG — A maior compreensão da obra do Espírito Santo e o mais sincero desejo de ser revestido desse Poder. Tanto para igrejas como para membros em particular. Sem o Consolador, o nosso esforço e o nosso trabalho é em vão. O Espírito Santo opera paz, amor, ousadia e desejo de ganhar almas.

AS — Acha que as igrejas da Convenção Ba-

Trabalho evangelístico na plenitude do Espírito Santo

"Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Pois o Filho do homem veio para dar a sua vida em resgate por muitos." JESUS

"IDE por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. E eis que eu estou convosco todos os dias..."

Um amanhã de Amor

ALCIDES SANTOS

(Dedicado à fina flor da Mocidade Batista Independente, reunida em Congresso em Santa Maria — Páscoa de 72, cujo lema era: NA FÉ PRESENTE, UM FELIZ AMANHÃ) — Texto bíblico: S. Mateus 8:1-3.

I

Como era lindo! Tudo lhe sorria qual raio cintilante ao despontar do dia! Vida, saúde, paz — um porvir primoroso fizera-lhe feliz, catita, venturoso.

— Casou-se. O lar era feliz. Os dias se passavam e nada diz que o espectro, da dor e do infortúnio andava ali bem perto.

— Entrou. E aquele lar ditoso foi desfeito — momento tenebroso — pelo fantasma tétrico da dor.

Leproso ele ficara.

A lepra lhe trouxera

miséria... dor... tormento...

Agora ele é um imundo, esqualido, nojento.

Tornara-se um orbívago, ululante, esfalfado, de todos é repulso — um vil, obliterado.

Ninguém já o recebe.

LEPROSO era seu nome.

E o pobre lazarento de burgo em burgo andando

a todos atacava — UMA ESMOLA — ia implorando.

— Chegou à Galiléia. E à beira da estrada, tolhido pela dor na sina meditava...

ouve, porém uma voz radiante que anuncia que o Cristo, o Rei Ungido, bem logo irá passar...

E o lázaro esperou. O mísero leproso começou a sentir

um raio d'esperança no coração a entrar.

Ah! se Cristo o amasse... o visse... lhe tirasse

aquêle opróbrio vil que a fatalidade lançara sobre si...

se a felicidade dos tempos de outrora lhe voltasse!!!

— Então o seguiria. A vida lhe daria para ser testemunha d'Aquele que o salvara, d'Aquele que o avilte da vida lhe tirara...

— Assim, ele meditava.

Jesus está chegando. E o mísero leproso dele se aproximando, sem se importar com a turba

que lhe está a olhar, ajoelha-se e lhe diz:

"Senhor! Se queres bem podes me limpar;

fui relegado ao léu; a sorte assim o quis.

Adoro-te Jesus! Perdoa! Torna-me feliz!

Tira-me, Tu, esta lepra, expulsa este flagelo arranca e joga longe, bem longe, este libelo!"

— O Mestre se comove. Mostra compaixão àquele que, de joelhos, implora seu perdão.

Jesus o ama. Por isso se entenece

e ouvindo do leproso a clamorosa prece

toca-lhe com a mão, ungida pelo céu e diz-lhe: "Quero. Sé limpo. Tirei o teu labéu".

...E a lepra desaparece! E o lázaro fica limpo...

e com as mãos bem postas, num gesto que enobrece,

com os olhos contemplando a glória do

infinito,

— BENDIZ O DEUS DO CÉU, em fervorosa prece!

II

Os homens, são assim: a parecer felizes, radiantes, jubilosos, sob céus de matizes diferentes e belos, tudo a lhes sorrir...

Mas nem sentem que perto, mui perto de si, a dor, a desilusão, estarão a trair

a felicidade de outrora; a roubar-lhes

a imagem do Deus que os criou e para sua glória,

à Glória os destinou.

E nem pensam que a lepra da impiedade à perdição conduz

fazendo-os miseráveis, pobres, cegos, nus.

E só falsear o pé, deixar-se balançar

que o Mal está à porta, bem pronto a se lançar sobre o incauto ser que olha ao redor

sem dar conta de si, do mundo de horror

que o espera ali, mais perto do que pensa

e o tolhe em suas malhas, fortes, rijas, densas.

Depois...

é aquilo que o outro, o leproso, já sentira...

III

OH! Tu que peregrinas marcado pela dor na estrada poeirenta de um mundo enganador, onde tantos te olham sem poderem ajudar não compreendendo o drama que vive em teu olhar:

— Não queres, tu, sentir o toque tão bondoso

dessa mão que acalenta o frio desespero

de uma vida infeliz, frustrada, inconsequente,

que vive em turbilhões, sem saber o que quer, que vive em agonia,

sem saber o que sente...?

— Para um pouco na estrada que leva ao fim de tudo,

e medita no muito que ainda há:

na abundância de Paz! de Amor! de Luz!

que podes receber das mãos do bom Jesus.

— Espera um pouco mais.

Ergue teu olhar cansado

dessa dor... já tão desesperado,

para a curva da estrada

do mundo enganador,

do mundo que te acena

com hosanas de louvor,

mas que encobre, também,

quando estás em seus braços,

o punhal traidor que te fere de morte,

lançando-te no além, sem contar com tua sorte.

IV

— Levanta bem teus olhos. Ali está o Senhor.

Ainda há um que AMA. Não desesperes mais, corre ao seu encontro, pois forte és e mouro; dize a ti mesmo: — posso!

E vai!

Não cuides ao redor o que venham a dizer os olhos que te olham e procuram impedir que d'ele te aproximes.

— Ele é o AMOR ETERNO aos homens revelado.

Velo trazer a Paz, a doce Paz que a

humanidade busca

em armas e arsenais,

em fogo e guerra e tantos vis metais;

A Paz que já foi tua e o mundo ta roubou quando enganado fôste em tudo que levou...

— Sé corajoso pois! Jesus é a Luz do mundo,

o Amigo, o Conselheiro, o Bálsamo fecundo que torna tudo em flor e tira para sempre o avilte de uma vida e dá-lhe seu calor.

— Corre ao seu encontro! Só Ele é quem resolve.

O suicídio: Não!

O desespero: Não!

Nem a desilusão que insiste em carregar a dor, pode subsistir ao seu toque de Amor!

— Foi esta sua missão; é este seu desejo:

— Buscar o extraviado, a desgarrada ovelha

pelo lobo ferida no deserto, largada,

tal como tu agora, à beira dessa estrada...

— Tenhas pois Fé, ó tu, que sentes a dor e chega-te a Jesus dizendo-lhe: "Senhor aqui estou. Se queres,

ante olhares curiosos que não sabem de mim, o que vivo,

o que sinto,

o que penso,

o que tenho,

aqui mesmo, Senhor, estende tua mão

e dá-me, eu te súplico, o teu grande PERDÃO!"

— E ao clamar ao Senhor, e já chelo de gozo

ouvirás Sua voz, como outrora o leproso:

"Quero, sé limpo!"

E já bem feliz

e por estrada brilhante, segue teu andar,

onde os homens que amam não fazem o que é mal

e onde a vida que serve não olha a quem dá!

— E então, só então, gozarás para sempre de UM AMANHÃ DE AMOR!

E verás que de raios de luz coberto teu

caminho,

outrora, tão escuro, tão negro, espezinho,

transformado, afinal, à vos do bom Senhor!

— E depois...

levanta o teu olhar e olha para os céus

e vê Jesus na Glória, sorrindo aos filhos seus.

e olhando para Ele na sua Glória vê,

PELA FÉ QUE TENS HOJE, UM FELIZ

AMANHÃ!

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal. — Registrado de acordo com a Lei.

Diretor-Redator Responsável:

Alcides G. Santos

PREÇOS:

Assinatura anual individual pelo Correio Cr\$ 5,00

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCA- RIO em nome de: JORNAL «LUZ NAS TREVAS».

Toda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 40 — 97100 Santa Maria — RS.

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallotti SM.

JESUS CRISTO VOLTARÁ

ALVACYR COSTA

TEXTO BÍBLICO: Varrões galileus: por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao Céu, assim virá, como para o Céu o vistes subir». At. 1:11

O Cristo Ressuscitado falava aos seus discípulos sobre o Monte Olival. Então, ante o olhar surpreso, maravilhado, dos seus amigos começou a subir rumo ao infinito, até que uma nuvem o ocultou aos seus olhos. Fitavam ainda os céus quando dois varões apareceram ao seu lado e lhes perguntaram: «Por que olhais para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao Céu, assim virá, do modo como o vistes subir».

SUA VINDA É CERTA

Sim, amigo. Jesus, em sua primeira vinda morreu por nossos pecados.

Veio salvar-nos. Veio fundar a Igreja que é seu Corpo Místico na terra. Agora voltará para nos arrebatá-lo para Si; para o lugar que nos preparou já antes da fundação do mundo.

Certa vez eu pregava numa capela, quando um homem levantou-se e bradou: — «Esse dia da volta de Cristo nunca chegará». E não poucos duvidam que nosso Senhor volte.

Ora, é certo que milhares não criam que Ele viesse a primeira vez. Outros tantos ignorariam a promessa de Sua vinda. Entretanto isto não impediu que Ele viesse e realizasse cabalmente sua Obra gloriosa de Redenção, desde o nascimento virginal até a triunfal Ressurreição.

Aliás, a respeito de Seu retorno, já advertiu o

Apóstolo Pedro: «... nos últimos dias virão escarnecedores, com os seus escárnios andando segundo suas próprias paixões e dizendo: — Onde está a promessa de Sua vinda? Porque... todas as coisas permanecem como desde o princípio da Criação». II Pe 3:3e4.

Ocorre-nos, então, a pergunta: Quando virá nosso Senhor? Segundo Suas próprias palavras só Deus, o Pai, o sabe. Não obstante, Ele advertiu: «Vigiai, porque a hora em que não penseis, o Filho do Homem virá».

(Continua pag. 4)

pudesse sempre ter uma comunhão ininterrupta com Cristo e agradá-lo em tudo. Quando outros disseram: eu quero dinheiro, eu quero divertimentos, eu quero prazeres mundanos — Paulo disse: Mas eu quero Cristo, e Cristo só. Ele é para mim a única satisfação verdadeira, o Único que dá à minha vida verdadeiro valor, sim, verdadeiro conteúdo. «Para mim o viver é Cristo».

Paulo vivia, sem dúvida, uma vida em plena e consciente comunhão com Cristo. Conhecer a Cristo assim de perto, desperta no espírito do crente um desejo veemente de vê-lo como Ele é. O crente vive aqui uma vida na fé e, como diz o apóstolo noutra parte: «enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor». Não digo que esta vida de fé em comunhão com o Senhor não fosse real — uma vida na fé é uma vida na certeza da salvação, tanto presente como futura. O verdadeiro crente anela, como o apóstolo antigamente, partir e estar com

(Continua pag. 6)

CONVITE

Convidamos a todos os obreiros: Missionários, Pastores, Evangelistas e outros, para o RETIRO ESPIRITUAL a realizar-se, se Deus o permitir, nos dias 18/23 de Julho vindouro, junto à Igreja Batista Independente, em Planalto, no Estado do Paraná.

Clamemos ao Todo-Poderoso para que sobre nós derrame SEU PODER ABUNDANTEMENTE.

UNIÃO DOS MINISTROS BATISTAS INDEPENDENTES

Anarolino Leão
Presidente

O morto levantou-se vivo

Isto aconteceu perto da pequenina cidade de Naim. O morto não só se levantou vivo como começou a falar. Mais ainda: deixou o esquife onde ia sendo levado para a sepultura e voltou para a sua casa são e salvo.

É desta maneira simples que registra o assombroso fato o historiador Lucas, um dos evangelistas do Novo Testamento: «E aconteceu pouco depois ir ele à cidade de Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva, e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de compaixão por ela, e disse-lhe: não chores. E, chegando-se, tocou o esquife e os que o levavam pararam, e disse: Mancebo, levanta-te. E o defunto assentou-se e começou a falar. E entregou-o à sua mãe» (Lucas 7:11-15).

É com essa naturalidade que Lucas, o historiador médico e discípulo amado de Cristo narra o feito extraordinário da ressurreição de um moço que já ia sendo levado para o cemitério. Para o escritor sagrado esse é um acontecimento corriqueiro no ministério do Divino Salvador. Não foi este o único milagre de ressurreição realizado por Jesus. E ainda mais: este não foi o mais admirável.

Os evangelhos relatam a ressurreição de Lázaro, que estava morto há quatro dias, e não apenas ia para a sepultura, mas lá já estava e cujo corpo já cheirava mal.

Este não é, entretanto,

ainda o maior milagre realizado pelo Filho de Deus. Mais sublime que a ressurreição do filho da viúva de Naim e de Lázaro é a ressurreição para a eternidade. Nos dois casos houve recuperação de vida por algum tempo apenas. Tanto o jovem da cidade de Naim como Lázaro tiveram de experimentar a morte mais tarde.

Para ambos a sobrevivência eterna dependia duma relação com Cristo numa base de fé, e arrependimento. Para eles a ressurreição foi precária e transitória, pois a vida concedida por Cristo foi apenas para este mundo.

Cristo, entretanto, opera o milagre da ressurreição definitiva. Esta é a grande maravilha que o Filho de Deus realiza em favor do homem. Realizando esse prodígio, satisfaz ele o anseio maior do coração humano, visto que a aspiração suprema do homem é o alcance da vida permanente.

Sob o poder infinito do Divino Salvador, um dia os salvos que estiverem nas sepulturas levantar-se-ão todos, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos. Virão eles como multidão incontável de todas as nações, e tribos, e línguas, e estarão para sempre na glória dos remidos celestiais. Estarão eles vitoriosos diante do trono do Deus excelso porque para os remidos do Senhor não haverá mais fome, nem sede, nem dor, nem angústia, nem sofrimento de espécie alguma.

Importa que toda criatura humana, pela fé em Cristo, seja participante da vida eterna.

Gorgônio Barbosa Alves

CRISTO - nossa vida

O apóstolo Paulo é considerado, em todos os meios cristãos, uma pessoa, sumamente dedicada à sua vida cristã. Na sua epístola aos filipenses revela esta sua dedicação, entre outras palavras, na expressão afetuosa no primeiro capítulo:

«Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será tanto agora como sempre engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Porque, para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho» (vv. 20,21).

Quase todas as pessoas têm alguma predileção, alguma afeição impetuosa. Para um é a música, para outro a arte, para

um terceiro é alguma outra coisa. Para o apóstolo a predileção era Cristo. Enquanto alguém diz: «Música é a minha vida» e um outro exclama: «para mim a arte de pintura predomina», o apóstolo Paulo afirma, calmamente: «Mas para mim o viver é Cristo». A afeição dominante para ele era Cristo e Cristo somente. Paulo viveu a sua vida para Cristo, querendo em tudo agradá-lo, não se importando que isto, muitas vezes, lhe custasse a liberdade, e lhe causasse perseguições e sofrimento. Ele era tomado por uma grande paixão: CRISTO. «Para mim o viver é Cristo» disse ele. Nada de maior valor existia para ele; de nada precisava, se tão somente





Departamento da Mocidade

Congresso da mocidade gaúcha

Esta é a vitória que vence o mundo — a nossa fé. (I João 5:4b).

Na noite de quinta-feira santa, com culto de boas vindas, sob direção do pastor Adair da Rosa, dava-se início ao Congresso Estadual da Mocidade Batista Independente, sob o lema acima, junto à Igreja de Santa Maria. Neste culto já se faziam presentes o orador oficial missionário Bô Tongo, Mis Siw Ekström, nosso obreiro Dilmir Maciel, Manoel Messias, evangelistas e jovens de cidades vizinhas. Vários representantes falaram e podíamos sentir a presença do Espírito Santo movendo os corações.

Sexta-feira, já às 6 da manhã, tivemos momentos de oração e sentiamos a presença do Onipotente dirigindo nossas vidas diante do altar e logo a seguir ouvimos o primeiro estudo bíblico "A FÉ UM NOVO HORIZONTE" pelo evangelista José Silva, baseando seu estudo em Judas v.3 e Hebreus 11:1. Após este estudo tivemos momentos de cânticos de louvor ao Senhor Deus e em seguida deu-se início a um concurso bíblico intitulado "Quem sabe mais..."

Nas primeiras horas da tarde, ouvimos uma palestra sobre "O JOVEM E A ANGÚSTIA NO SEC. XX" pelo pastor Cirilo Zadra que, como médico psiquiatra, falou-nos maravilhosamente com base na palavra de Deus sobre este assunto tão atual. Entre outras coisas disse ele: "...os jovens sofrem de angústia pelo medo de existir a amanhã, assim sendo tornam-se desorientados e inseguros. Mas na Fé Cristã poderemos achar e buscar a certeza que orienta e nos dá Vitória e Deus equilibrará nosso estado de alma". Durante este estudo houve muita participação, surgindo muitas perguntas que foram respondidas à altura pelo pastor Cirilo.

Também nesta tarde ouvimos nossa líder Izabela Ventura dos Santos, e Miss Siw Ekström falando-nos sobre: "LIDERANÇA JOVEM" foi uma ótima palestra.

As 20 horas iniciava-se um grandioso culto de avivamento, sob direção do evangelista Dilmir Maciel. Ouvimos uma mensagem mara-

vilhosa do orador oficial Bô Tongo, que baseou sua pregação em Efésios 6:18-19, e Atos 2:17-18. O Espírito Santo abençoou grandemente e na hora do apelo vários jovens foram à frente chorando entregando suas vidas a Cristo. Também alguns jovens foram selados com a promessa do Batismo no Espírito Santo.

Na manhã de sábado, ouviu-se o segundo estudo bíblico "NO PRESENTE, CRESCENDO NA FÉ" — pelo Miss. Bô e durante este estudo sentiamos a presença de Deus, pois foram palavras marcantes e edificantes para a nossa alma.

Também nesta manhã cantamos e logo iniciamos o final do concurso já iniciado na manhã anterior e tivemos um outro concurso tipo "Olho Vivo" vindo de Passo Fundo cooperação da jovem vice-presidente da união passofundense: Ligia Muniz. Participaram jovens das uniões que se faziam presentes. Foram vencedores destes concursos: do primeiro, uma jovem de Santa Ma-

ria e do segundo uma de Porto Alegre. Ficamos felizes por ver tanta alegria e vontade de participar.

A tarde fomos visitar a cidade universitária situada em Camobi, onde tivemos oportunidade de assistir um espetáculo no Planetário ali existente Por meio da Astronomia podíamos ver o Universo e os astros que Deus criou tão magnificamente.

A noite deu-se início a mais um culto de avivamento, sob direção do evang. José Silva Ouvimos a Palavra de Deus pelo orador oficial, vários cânticos, representações, poesias, por jovens que participavam do congresso. Também nesta noite Deus operou e muitos jovens renderam suas vidas ao Mestre.

Na manhã de domingo, iniciamos com oração e logo a seguir ouvimos o último estudo bíblico; o lema em foco: "Na FE PRESENTE UM FELIZ AMANHÃ" Falou-nos o pastor Alcides Santos; disse ele "...se tivermos como chave a confiança e puermos esta em ação, alcançaremos o alvo, pois a Sal-

vação é um acontecimento que tem repercussão na Eternidade. Se tivermos um feliz hoje, naturalmente teremos um feliz amanhã".

As 10 h iniciava-se a grande reunião festiva, onde comemoramos a Ressurreição de Cristo. Várias crianças da igreja local recitaram poesias e também várias jovens dentre elas a presidente da União de Rio Grande, que recitou uma poesia sobre a Ressurreição que tocou-nos profundamente pois encerrava uma mensagem que movia nossos corações; falava da vitória de Cristo sobre Satanaz.

A tarde, houve um grandioso culto de mocidade dirigido pelo líder Manoel Messias e logo a seguir houve inauguração de uma biblioteca nas dependências térreas do Templo, onde todos puderam ver o esforço e o trabalho do pastor e jovens da igreja hospedeira.

As 20 h dava-se início ao culto de encerramento, sob direção do pastor local; entregou-nos a mensagem Miss Bô Tongo que falou-nos sobre a Segunda Vinda de Cristo. Participaram deste culto jovens da igreja local e o côro da igreja. Deus nos abençoou grandemente foi uma verdadeira festa espiritual o Espírito Santo operava e muitas almas foram salvas.

Cremos que Deus completou sua obra em muitas vidas e despertou jovens para um grande trabalho. Podíamos sentir que ninguém queria ir embora pois finalizou o congresso e muitos ainda ficaram cantando e louvando a Deus no templo. Durante o congresso tivemos representantes das seguintes uniões de mocidade: R. Grande, Pedro Osório, Bagé, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Carazinho, Sta. Rosa, Sto. Angelo, Uruguaiana e Curitiba-PR.

Somos agradecidos a Deus por mais este abençoadíssimo Congresso; a Ele todo louvor, honra e glória. Vossa em Cristo,

Zilá Jussara dos Santos

tes cantavam belos hinos e vibrantes corinhos. Os Conjuntos de Jundiá e Água Rasa complementaram a festa musical. O corinho Oficial foi: "Eu só Confio no Senhor". Havia muita alegria.

Os jovens que foram com seus corações abertos, vazios e com desejo ardente de receberem uma bênção do Senhor, não foram decepcionados, pois, o Espírito Santo estava presente purificando e santificando as vidas, ampliando os conhecimentos, alargando a visão, consolidando a fé, intensifi-

Dia Nacional da MBI

Comunicamos aos jovens Batistas Independentes que foi criado na Convenção passada, o «Dia Nacional da Juventude Batista Independente». Será o 3º Domingo de Maio de cada ano.

Em todo o Brasil nossa Juventude estará comemorando o seu dia.

Uma das finalidades principais no Dia da Juventude é que os jovens com corações alegres e gratos ao Senhor, levanten uma grande oferta para o trabalho entre a mocidade. Nosso alvo mínimo este ano é Cr\$ 3.000,00. Quanto você dará? Comece desde já a pensar.

DMBI

Para facilitar o trabalho o nosso Departamento da Mocidade foi dividido em duas regiões. A 1ª abrange os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A 2ª os estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte; ficando dois Departamentos distintos cada um com a sua diretoria que atuam separadamente na sua região e unidas têm o mesmo alvo. As Diretorias ficaram assim constituídas: 1ª região Presidente - Pedro Vargas, secretário - Manoel Messias da Silva Moreira, tesoureira - Siw Catarina Ekström; 2ª região Presidente - Lars Erik Jonsen, secretário - José Rodrigues Machado, Tesoureira Solveig Augustsson.

cando o amor pelas almas perdidas e levando-nos mais perto da cruz. ALELUIAS!

O encerramento deu-se na tarde de segunda-feira, 1º de maio, com um culto de Cânticos e de Testemunhos das experiências obtidas com o Senhor Jesus. Amém.

Robertinho.

MBI de São Paulo

Congresso em Campinas

Realizou-se pela graça de Deus, na "Princesa d'Oeste", o XVII Congresso Estadual da MBI, no Estado de São Paulo, sob o lema geral da nossa Missão em todo o mundo: "ALELUIA JESUS CRISTO É O MESMO"

Desde as primeiras horas do sábado, dia 29 de Abril, chegavam jovens de muitas partes do Estado, com seus semblantes alegres e na expectativa de uma visita poderosa de Deus.

As reuniões foram realizadas nas dependências do Seminário Teológico B. Independente, o qual acolheu caravanas de Jundiá, Sorocaba, Tatui, Assis, Araçatuba, Santos, Curitiba, São Caetano, Villa Carrão e Água Rasa (a maior representação), além dos 27 Seminaristas, Pastores e a mocidade local.

A abertura foi feita pelo

Secretário da 2ª Região, Rev. José Machado, o qual fez a apresentação das delegações e de seus respectivos líderes, saudando-os BEM-VINDOS em nome do Senhor.

Deus falou através de sua palavra aos Congressistas. Sublinhando três preciosos estudos da Palavra de Deus. O primeiro, dirigido pelo Rev. Bertil Andersson, "O Jovem Vigilante". O segundo ministrado pelo Miss. Rüne Söderberg, "O Falar e a Conduta do Cristão". O terceiro estudo "O Jovem e a Chamada Divina", esboçado pelo Rev. Paulo Mendes, foi sem dúvida de grande valor. Feito o apelo, alguns jovens se decidiram para a obra do Ministério.

Outro destaque dos três dias de Congresso foi o CÂNTICO. As mocidades presen-

Atenção Mocidade:

se não levantaram a oferta correspondente ao dia da Mocidade, ainda está em tempo, AVANTE!

CASA EDITORA BATISTA INDEPENDENTE
CONVOCAÇÃO

CASA EDITORA BATISTA INDEPENDENTE, com sede na cidade de Santa Maria-RS., convoca pelo presente Edital de Convocação, os membros das Igrejas Batistas Independentes, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 21 de julho às 14 horas, junto a Igreja Batista Independente de Planalto-PR., concomitantemente ao Retiro Espiritual da União de Ministros Batistas Independentes, com a seguinte ordem do dia:

- 1º — Alteração ou não dos Estatutos
- 2º — Assuntos diversos.

Santa Maria, 30 de maio de 1972.

A DIRETORIA

Cristo - nossa vida...
(Conc. da últ. pág)

Cristo, o que é ainda muito melhor (Fil. 1. 1:2). Aos colossenses escreve o apóstolo: «Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória». (Col. 3:4). Esta nossa vida terrestre é de pouca

Congresso no Paraná

ALELUIA, JESUS
CRISTO É O MESMO!

Com o lema acima foi realizado em Ponta Grossa, nos dias 31-2 de abril, o Congresso Regional do Paraná.

Participaram do Congresso além da sociedade local (V. Oficinas) as seguintes: Curitiba, Telêmaco Borba, Chopinzinho, Jaguariaíva, Tupinambá, Nova Rússia e Londrina.

Esperávamos, como Deus nos concedeu, na realidade, grandes bençãos. Muitos voltaram para suas igrejas com novas experiências com Deus, renovados, outros com confirmação de «Chamada Divina». Deus realmente falou em nosso meio.

Tivemos palestras, estudos bíblicos dirigidos pelos pastores Luizinho Malinoski, Nils Skore, Roberto Wilnerzon e pelo secretário (2-região) José Machado. Foram palestras de grande proveito. Os cultos foram também abençoados. O templo não pode comportar todos que vinham assistir os cultos.

Muito ficamos devendo à Igreja hospedeira pelo carinhoso tratamento que nos dispensou. Todavia, esperamos recompensá-los ao assistirem nossos congressos...

O nosso muito obrigado, à igreja, aos líderes e pastores.

Pela MBI

Margareth Wilnerzon

duração e é, nos seus melhores dias, cansada e enfada, conforme disse Moisés, o varão de Deus (Sal. 90:10). Portanto, estar com Cristo é a aspiração do cristão. Paulo o desejava mais do que qualquer coisa. Ele disse: «Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente...» (2 Cor. 4:17). Mas depois continua: «Porque sabemos que se a nossa casa terrestre dêste tabernáculo (a saber o nosso corpo) se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna nos céus» (1 Cor. 5:1).

Mas, apesar de profundamente anelar estar com Cristo, o apóstolo estava pronto a ficar ainda nesta vida, se assim pudesse ser útil a outros. Ele disse: «Julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne». Que prontidão admirável! O apóstolo sabia, que a felicidade e descanso celestial seria maior, tendo a certeza de ter cumprido a sua tarefa terrestre. A sua confissão, de Cristo ser a sua vida, não significava, que fôsse insôbrio ou fanático. Não retirou-se a um lugar deserto, para praticar uma vida meditativa. Sua paixão foi não somente estar com Cristo mas também trabalhar para Cristo, enquanto visse. Quantas pessoas não terminam a sua vida sem ter feito nada em prol de outros para salvá-los da eterna perdição! Vivem só para este mundo, e os prazeres do mundo são a sua vida. Paulo vivia para Cristo, e o seu desejo de viver ainda nesta vida foi ganhar outros para Cristo. Ele não temia a morte — antes considerou-a um ganho. A morte, para ele tinha perdido o seu agilhão. Ele disse, como já dissemos: «Para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho».

Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos!

Salmo 19.

Você já morou em uma barraca? Bem, eu não morei, mas por várias vezes dormi em pequenas barracas quando no serviço militar; mas tem aqueles que por necessidade moram em barracuinhas. Outros, e são muitos os que não podendo construir casas mais altas têm o teto pouco mais alto que suas cabeças, cujas portas exigem que nos inclinemos para transpor-las. Mas notai que tais alturas somente são suportáveis em pequenas construções.

Nossa amada igreja em Pelotas teve seu início numa pequena casa à Avenida Brasil (Número 180), mas dali foi sendo mudada para casas bem maiores, tendo agora seu belo templo onde foi realizada a 21ª Assembléia de nossa Convenção; mas como já mencionamos em nosso primeiro artigo, nos dias convencionais o templo ainda que tenha boa capacidade, tornou-se pequeno e então passamos a nos reunir para os grandes cultos de evangelização no magnífico Pavilhão que nos foi cedido pelo Banco do Brasil.

Chamou-nos a atenção a grande expansão daquele tão belo edifício que mede aproximadamente uns 40 mts de frente por 50 mts de fundos. E a altura? Uns 15 metros! Aí então é que imaginei que para uma casa tão grande era mesmo necessária aquela altura para que pudéssemos nos sentir bem. Imaginemos se com toda aquela extensão tivesse apenas um e meio ou dois metros de altura! Não suportaríamos ainda que fôsse bem ventilado e iluminado. Daí pensei que de acordo com a extensão precisa ser a altura. Pensemos ainda se a terra que habitamos tivesse seu limite de 15 metros de altura? Não su-

Para quem a vida é Cristo o morrer é entrar no descanso celestial, para gozar a eterna comunhão com Cristo e com todos os salvos.

Que triunfo glorioso, que ganho!

NILS ANGELIN

Écos da Convenção (3)

Jowailer

portaríamos!

Vemos então maravilhosos que o Senhor nosso Deus criou toda esta expansão que nos rodeia, de uma maneira tão maravilhosa que nem podemos compreender! Com muita razão exclamou o Salmista que OS CÉUS PROCLAMAM A GLÓRIA DE DEUS E O FIRMAMENTO ANUNCIA A OBRA DAS SUAS MÃOS! E agora uma pergunta: Se o que nos rodeia, que é transitório, é por um tempo limitado (e já vai indo para o seu fim) como não será a glória do que nos está reservado? Está escrito: As cousas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiu ao coração do ho-

mem, são as que Deus preparou para os que o amam! E, não esqueçamos que somente os remidos do Senhor, os salvos, os que buscaram uma vida de santidade é que poderão transpor os umbrais que darão a entrada para a Glória que o Senhor tem nos preparado. Então santifiquemo-nos, pois logo estaremos com nosso amado Salvador na Glória que está reservada a todos os que o amam.

Que achou dos jovens que estiveram conosco na Convenção? Vamos considerar no próximo número.

Última hora

Já estava pronta esta edição quando recebemos notícia do passamento para a Glória, na Suécia, do nosso estimado missionário BERTIL OLAUSSON dia 12 de maio. No próximo número daremos maiores detalhes.

O AMOR

**tudo sofre,
tudo crê,
tudo espera,
tudo suporta**

(I Cor. 13:7)

Departamento feminino

R E C E I T A S

Saldo do ano de 1971 —	6.473,06
Esteio —	45,00
Rio Grande —	42,71
Curitiba —	80,00
Cruz Alta —	94,85
Presidente Prudente —	40,00
Hamburgo Velho —	19,50
Agua Raza —	195,00
Ijuí —	166,00
São Lorenzo —	50,00
Campinas —	30,00
Vila Carrão —	42,00
Santa Maria —	161,00
São Vicente —	30,00
TOTAL —	7.469,12

D E S P E S A S

Para Seminário Teológico em Campinas	1.000,00
Sustento para o campo João Pessoa através de CIBI —	1.020,00
Taxa Banc. e carta reg. —	1,45
Saldo para II Trim. —	7.469,12
TOTAL —	7.469,12

Carazinho, abril de 1972.

Karin Erikson — Tesoureira

Jesus no livro de Êxodo (VII)

(René Mendes)

Durante a peregrinação do povo de Israel pelo deserto, pelo menos três vezes ocorreram milagres desencadeados pela sede da multidão. O primeiro — a transformação das águas amargas de Mara em águas doces pela adição de um lenho — já estudamos, vendo Jesus também aí. Hoje, chegamos a dois acontecimentos separados entre si, mais ou menos quarenta anos. Em ambos saiu água da rocha. No primeiro (Êxodo 17:1-7), Deus mandou a Moisés: "Toma na tua mão a tua vara com que feriste o rio; val. Eis que estarei diante de ti sobre a rocha em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas, e o povo beberá. E Moisés assim o fez".

Mais do que outro milagre também maravilhoso, o acontecimento de hoje também se projeta no Novo Testamento e tem significados gloriosos. É uma rocha que ferida, faz brotar água para mitigar a sede da multidão. Paulo nos dá a interpretação: "E beberam todos uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia e a pedra era Cristo" (I Cor. 10:4).

Esta pedra é a mesma que foi "rejeitada pelos edificadores" (Sal. 118:22,23; Mat. 21:42; Mar. 12:10; Luc. 20:17; Atos 4:11 e I Pedro 2:4), mas "eleita e preciosa para com Deus" (I Pedro 2:4 e 6). "Uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada" (Is. 28:16).

Sobre esta pedra foi edificada — e muito bem firme, aleluia! — a Igreja de Cristo (Mat. 16:18), "e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". Jesus garantiu que a edificação feita sobre a rocha suporta intacta ventos e tempestades (Mat. 7:24-25). Toda a Igreja repousa sobre este fundamento e isto é sua garantia (Ef. 2:20 e II Tim. 2:19). Deus nos quer da mesma natureza de Cristo (Rom. 8:29; II Pedro 1:4; I João 3:6) e como tal, também pedras vivas no edifício da Igreja (I Pedro 2:5).

Muitos dos antigos, já

profeticamente, haviam confiado nesta Rocha. Moisés várias vezes se refere a ela: Deut. 32:4, 15, 18, 31. Ana, mãe de Samuel: I Sam. 2:2. Davi: II Sam. 22, Sal. 18: 92:15; 27:5; 40:2; 61:2. Isaías também fala dessa Rocha: 32:2.

Tal rocha no deserto teve de ser ferida pela vara de Moisés, para que dela brotassem águas. Que é essa linguagem senão figurativa do sacrifício de Jesus na cruz? A Rocha dos Séculos foi ferida! O profeta Isaías chama o Messias de "o ferido de Deus" (53:4), afirmando ainda que, "Ele foi ferido pelas nossas transgressões" (v.5). "O opróbrio partiu-me o coração e desfaleci", diz o Salmo profético (69:20). Suas mãos têm as marcas das "feridas" com que fui ferido na casa dos meus amigos", queixa-se o Messias na linguagem profética de Zacarias (13:6). A vara usada para ferir a rocha deveria ser a mesma empregada para ferir o rio e nesta ocasião, as águas do rio tornaram-se em sangue (Êx. 7:20), fazendo lembrar o sacrifício de Cristo Além disso, vemos na Bíblia que, ao Jesus expirar, as rochas da terra fenderam-se (Mat. 27:51), reforçando o sentido que estamos destacando.

Quando a rocha foi ferida, brotaram águas abundantes. Que linda figura apontando para os benefícios surgidos com a morte do Filho de Deus! Qual o significado dessas águas? Lemos em João 7:37-9: "E no último dia, o grande dia da festa, Josus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz as Escrituras, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado".

Entendemos assim, que as águas que brotam da rocha ferida simbolizam o Espírito Santo que é derramado. Jesus é a fonte. Não é difícil entender se lembrarmos

que tanto Jesus o Filho, quanto o Espírito Santo e o Pai, são um, manifestando-se de formas diferentes.

No princípio, o Espírito Santo, apesar de presente na criação do mundo, apenas "pairava na superfície das águas" (Gên. 1:2) na Terra ainda informe. Depois, ocasionalmente, encheu homens: os tetenta auxiliares de Moisés (Núm. 11:25); Balaão (Núm. 24:2); Otniel (Juizes 6:10); Gideão (Juizes 6:34); Sansão (Juizes 14:6); Saul (I Sam. 10:10); Davi (I Sam. 16:13) e mensageiros de Saul (I Sam. 19:20), entre outros. No entanto, Deus prometera derramar abundantemente o Espírito Santo sobre toda a carne (Joel 2:28) e isto foi promovido pelo Senhor Jesus, após sua "glorificação": "Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mat. 3:11).

Este derramamento em larga escala aconteceu no glorioso dia de Pentecoste (Atos 2) e foi continuando entre os crentes samaritanos (Atos 8:17), na casa de Cornélio (10:44), nos crentes em Éfeso (19:6) e até hoje onde há quem peça e creia (Luc. 11:13).

Mas para isso, o início deve ser com água das fontes da salvação (Is. 12:3), que garantem a vida eterna (João 4:14). Isto Jesus mostrou à mulher samaritana quando disse: "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna".

Esta fonte torna-se num rio de águas vivas após o enchimento e batismo com o Espírito Santo, como vemos em João 7:38, quando Jesus se refere ao Espírito Santo. "Tudo viverá por onde quer que passe esse rio" (Ez. 47:9). Tal plenitude somente poderia ocorrer após o momento em que a Rocha dos Séculos fosse ferida.

Semelhante ao milagre da rocha ferida, quarenta anos mais tarde, reproduz-se o episódio, com uma diferença. Moisés não mais deveria ferir a rocha, mas falar-lhe. Moisés errou e feriu-a duas vezes, trazendo sobre si o devido castigo. (Núm. 20: 7:13).

Aqui também há significado simbólico. A rocha só poderia ser ferida uma vez. Realmente, "havendo Cristo

ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre Ele... de uma vez morreu pelo pecado" (Rom. 6:9-10). Se não fôsse assim, "necessário lhe fôra padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo" (Heb. 9:26). Pedro confirma: "Cristo padeceu uma vez pelos pecados" (I carta 3:18). Agora é somente falar-lhe. "Se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito" (João 15:7), inclusive o cumprimento da promessa do Espírito Santo (Luc. 11:13). Aleluia!

ROLANDIA PR. — «A Obra do Senhor Marcha»
Dia 27 de fevereiro tivemos alegria de levar mais duas irmãs às águas batismais, cumprindo os mandamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

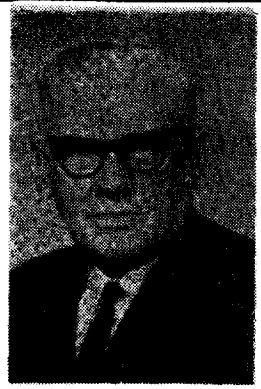
Campanha de cultos especiais nos dias 4-16 de abril, foram realizadas com uma série de cultos de oração, estudos bíblicos e evangelização, resultando em salvação de almas e curas divinas e como encerramento tivemos um encontro de jovens com uma expressiva caravana da igreja de Londrina e de outras igrejas locais.

Em tudo o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado.

EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (VII)

NILS ANGELIN

Conclusão



Depois de ter servido à uma igreja batista na Suécia, como pastor interino, durante um pouco mais de um ano, segui com a família para o Brasil em 1937. Os colegas resolveram motivar a nossa chegada ao Brasil com o fato de haver na igreja de Porto Alegre um grupo russo de 35 membros, a maioria dos quais tinham dificuldade de compreender a língua do país. Foi um privilégio para nós, de fato, poder pregar o Evangelho no novo país no mesmo dia do desembarque. Logo passamos, porém, a trabalhar entre brasileiros, aprendendo o idioma do país, pois notamos que o trabalho russo não tinha o futuro que nós esperávamos, no Brasil, uma vez que as crianças e a mocidade russa, conhecendo a língua brasileira, participavam nas reuniões da mocidade brasileira da igreja, e só raras vezes apareciam nas reuniões russas. E um trabalho evangélico sem mocidade consideramos ser um trabalho sem futuro. Por longo tempo continuamos, porém, a frequentar os cultos russos no templo, geralmente aos domingos de tarde, por ter assim uma oportunidade de pregar o Evangelho a pessoas que não

compreendiam os sermões nos cultos oficiais da igreja.

Durante os anos 1937-1941 tive muitas oportunidades de cooperar com a Igreja Betel de Porto Alegre, primeiro como evangelista e pregador, mais tarde como pastor da Igreja e diretor do Orfanato Betel, bem como de instrutor de evangelistas para os pontos de pregação. No fim do ano de 1941 fui transferido para Rio Grande, onde exerci uma tarefa semelhante até que em 1946 voltamos à Pátria para férias. Depois das férias fixamos residência em Pelotas por dois anos: 1949-1951, quando fomos transferidos para Ijuí. Meu humilde serviço de educação ministerial, que comeci já em Pelotas, tomou forma mais sólida em 1953 com a fundação do Instituto Bíblico Batista Independente. O trabalho escolar foi depois a minha tarefa principal durante doze anos até que, nos fins de 1964, chegando à idade de aposentar-me, entreguei a responsabilidade pela escola noutras mãos. No princípio de 1965 voltei, junto com a minha família, à Pátria, o que significou fim da minha obra missionária de quarenta anos.

O lar do casal

MOISÉS e JURACI SANTOS, foi enriquecido dia 03 de janeiro, com o nascimento de seu primogênito que recebeu o nome de JEFERSON.

Ijuí -- RS

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO - para quem é?

(Continuação)

CARLOS SPOHRE

Pela profecia de Joel temos visto que a promessa de derramamento do Espírito Santo é para "todos os convertidos". Essa é também, como veremos, a opinião do apóstolo Pedro.

No dia de Pentecostes alguns, por causa das extraordinárias manifestações do Espírito Santo, zombaram. Então Pedro, com os onze, disse-lhes: "... não estão embriagados... mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos manebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos. E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e minhas servas naqueles dias, e profetizarão. E farei aparecer prodígios em cima, no céu; e sinais em baixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumo. O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor" (Atos 2:14-20).

Os acontecimentos nestes versos discriminados não são determinados para serem executados num dia só; seja o derramamento do Espírito Santo, sejam os sinais no céu e na terra. Terão o seu fim com o grande

e glorioso dia do Senhor, que terá o seu início com a segunda vinda de Jesus.

O dia de Pentecostes não pode, portanto abranger o tempo que exprime a noção "os últimos dias"; nem tampouco pode dizer-se que os cento e vinte e quatro no cenáculo abrangem o número incluído na noção "toda a carne". Quando Pedro, em lugar de "depois" (Joel 2:28) diz: "nos últimos dias" faz-nos ver que o acontecimento no dia de Pentecostes era só o princípio do cumprimento da profecia de Joel e da promessa do Senhor. O termo "nos últimos dias" é ainda mais aplicável aos nossos dias do que ao do Pentecostes depois da Assunção de Jesus. E, certo é, que Deus em nossos dias, tem derramado do seu Espírito, maravilhosamente, e cousas ainda mais gloriosas veremos se tivermos fé.

Caros irmãos em Cristo, tenhamos fé. Oremos: acrescenta a minha fé! Supliquemos a Deus um derramamento do Espírito Santo sobre todas as nossas Igrejas; um derramamento tal, que nunca antes tenhamos visto! "Quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que Lhe o pedirem?" (Luc. 11:13).

Quando Deus diz: nos últimos dias derramarei do

meu Espírito sobre toda a carne, deve ser claro a todos que isto não se deu na totalidade no dia de Pentecostes. Se Deus então começou a derramar do seu Espírito, é certo que continuará este derramamento sobre todos que Lhe pedirem, o que também harmoniza-se com a continuação do cap. 2 do livro de Atos. Em consequência da explicação do apóstolo Pedro sobre os acontecimentos no dia de Pentecostes, os ouvintes punham-se em seus corações e perguntaram: que faremos? "E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe; a tan-

5/ Sinais políticos, constituem outra categoria de sinais precursores da volta do Senhor: Guerras e revoluções numa assustadora e crescente ameaça de destruição da humanidade. Também a Paz superficial e duvidosa que vive o mundo à sombra das terríveis armas, Nucleares, Químicas e Bacteriológicas.

6/ Sinais sociais. A crescente depravação da sociedade é pura! O adultério, as relações sexuais entre jovens solteiros, a legalização do casamento de homossexuais! Tudo indica que vivemos na extrema depravação de Sodoma e Gomorra que, para exemplo dos que querem viver impiamente, foram destruídas pelo fogo do juízo divino. Tais serão os últimos dias.

7/ Sinais religiosos indicam que o fim é chegando. Por exemplo, Paulo referiu-se mais de uma vez à grande apostasia do último tempo. O Modernismo Teológico procura destruir toda a crença, toda a confiança na Bíblia, nos milagres, no sobrenatural que ela apresenta. Disse Jesus: Quando o Filho do Homem voltar, porventura achará fé na Terra? Hoje são comuns os CRENTES - INCRÉDULOS. O indiferentismo e

ASSISTENTE SOCIAL

A Sociedade Beneficente Evangélica Betel, de Esteio, está necessitando de uma Assistente Social vocacionada e membro de nossas Igrejas, para o Lar de Meninos, em fase de expansão. O curso superior poderá ser concluído em Porto Alegre.

Carta com «curriculum vitae» e pretensões para a Caixa Postal 32 — Esteio, Rio Grande do Sul.

"Recebestes o Espírito Santo quando crestes?"

tos quantos Deus nosso Senhor chamar (37-39). Gloriosa promessa! Para quem é? perguntamos no título do nosso estudo. E Pedro responde: para "vós, vossos filhos e todos os que estão longe e tantos quantos Deus nosso Senhor chamar"! Compare-se esta resposta de Pedro com a resposta de Jesus aos seus discípulos (Atos 1:8) e note-se a gradação acidentada tanto no referir-se ao tempo como território. "Jerusalém e Judéia" corresponde a "vós e vossos filhos"; "Samarita", aos que estão longe; e "até os confins da terra", a todos quantos Deus nosso Senhor chamar. Repito: Gloriosa Promessa!

Caro leitor: foste chamado por Deus para sua gloriosa salvação pela fé em Jesus? — Sim! Tens crido? — Sim!

o materialismo prático dominam o mundo.

Entre estes sinais citaremos os muitos falsos profetas que arrebanham milhares de adeptos desviando-os da fé simples e pura no Senhor. Há os que têm se apresentado como reencarnação do próprio Cristo, etc.

Muito mais se pode dizer, mas finalizaremos mencionando a divulgação universal do Evangelho e o Universal derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja.

Que nos dizem todos estes sinais que cumprem as profecias? Uma só coisa amigo: Breve Jesus voltará.

Ele falou: «Ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima. (Continua)

Foste batizado? — Sim! Recebeste, também, "o dom do Espírito Santo"?... se não, busca este dom porque te é oferecido por Deus!

Caro irmão, não te deixes confundir! "Recebereis o dom do Espírito Santo — recebereis a virtude do Espírito Santo — ou sereis batizados com o Espírito Santo" (Atos 1:5,8; 2:38) tudo se refere a uma e mesma experiência, a dos cento e vinte no cenáculo, dos quais está escrito: "Todos foram cheios do Espírito Santo" (Atos 2:4). É dessa experiência que Jesus disse: "Eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder". (Luc. 24:49). Não tenhas medo em pedir: ó Senhor, batiza-me com o teu Espírito Santo! E fica na cidade, isto é, continua até que serás revestido com o poder. Naquele dia reconhecerás que Jesus está no seu Pai e tu nEle, e Ele em ti (João 14:20); daquele dia em diante terás outro prazer. Se até então tens tido prazer em apreciar as fitas de cinema, nunca mais terás este prazer. Se até então te deleitaste em jogos de futebol, ou de salão, ou em artes e humor para dares uma boa risada, desde então te alegrarás com a alegria do teu povo, que é o povo de Cristo, cuja alegria está no Senhor (Salmo 106:4,5). Desde então não terás mais o teu prazer nas concupiscências da carne, ou na concupiscência dos olhos, ou na soberba da vida, porque tudo isto não é do Pai, mas do mundo, e o mundo com a sua concupiscência passa, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre (I João 2:15-17).

(Continua)

Jesus Cristo...

(Concl. últ. pag.)

SINAIS PRECURSORES

Graças a Deus, não estamos desorientados. A Bíblia nos aponta os acontecimentos que marcarão o fim.

1/ Haverá sinais na Natureza: Terremotos, cada vez mais frequentes. Hoje em dia, mais do que nunca são comuns, corriqueiras até, as notícias de abalos sísmicos de maior ou menor intensidade.

2/ Fomes: Para não falar dos milhões que morreram à mingua nos últimos decênios, dos desnutridos da Índia, da China, de Biafra, do Les-

te e Nordeste brasileiros, citarei o que contou-me um médico de uma cidade onde trabalhei: — os moradores de certas zonas daquele município têm possibilidades remotíssimas de sobrevivência quando chegam enfermos ao hospital, tal o estado de miserável desnutrição em que vivem.

3/ Pestilências é um terceiro sinal.

4/ Jesus referiu-se ainda a sinais no céu. Muitos se têm constatado. E não seriam um dos referidos sinais, os famosos e misteriosos OVNI (Objetos Voadores Não Identificados)?

IRMA e CARLOS BERGE SALVIA

participam o contrato de casamento de sua filha MARIA ELI SALVIA com o sr. ADEMAR MERELES, em 23 de abril último.

Carazinho — RS

Ijuí lança pedra fundamental do seu 3.º templo

A Igreja Batista Salém, de Ijuí, viveu no terceiro domingo de abril passado, um dia de festa. Festa que marcou época na comunidade que há mais de cinquenta anos labuta no campo evangélico. Bem se pode servir desta assertiva ao olharmos para as significativas solenidades de inauguração da segunda etapa do projeto de construção e lançamento da pedra fundamental do novo e majestoso templo, ocorridas em meio a muita alegria e expectativa.

É mais uma das igrejas que a nossa Convenção possui e que, a passos largos, avança no cumprimento do seu dever.

Contando com a presença do prefeito municipal, sr. Sady Strapazon e sua esposa; do Vice-presidente da CIBI, pastor José Lima; do secretário regional para o Rio Grande do Sul da CIBI, missionário Bo Tengo; de pastores; da Comissão de Construção do templo; do corpo ministerial da igreja, acompanhado do seu seu pastor; de convidados especiais; de delegações representativas de igrejas de cidades vizinhas e membros da comunidade local, foi lançada, solenemente, na manhã do dia 16 de abril último, a pedra fundamental do moderno templo que a Igreja Batista Salém, de Ijuí, está construindo.

No ato — presidido pelo pastor Anarolino Leão — orou, para que a hora fosse abençoada, o diácono José Caetano da Silva. Após, falou o Pastor José Lima, congratulando-se com a comunidade Salém, em nome da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, da Igreja Batista Filadélfia, de Santa Rosa, e, em seu próprio. Em consequência, S. Sa. o prefeito municipal, Sady Strapazon, usou da palavra para expressar o pensamento congratulatório da municipalidade, em vista à grande obra que está sendo realizada pela IBS. E, elevando o valor e objetivos que a Igreja Salém têm, invocou aos pastores, e suas igrejas, para que, através das orações que forem elevadas a Deus, no novo templo, peçam que a humanidade se compreenda, e sejam os membros, instrumentos que transformem "os artefatos de guerra em armas de amor, de compreensão e de paz". Posteriormente, coube ao pastor José Lima — em substituição ao reverendo Alcides Santos — colocar no estojo os documentos históricos atuais e os encontrados no templo demolido que deu lugar ao que hoje está em construção para, logo em seguida, levar à urna o esto-

jo, dando por consumado o ato.

A seguir, a partir das 10 horas, efetivaram-se os atos inaugurais da segunda etapa do novo templo que a Igreja Batista Salém, de Ijuí, constrói — o subsolo.

A solenidade dirigida pelo pastor Anarolino Leão, e assinalando a presença de autoridades, delegações representativas das igrejas irmãs de Cruz Alta, Santo Ângelo, Santa Rosa, Panambi e Ramada, e, membros da igreja local, foi iniciada com o cântico de um hino, leitura de um Salmo, oração e algumas palavras pelo ministro Leão, que, momentos depois, convidou o presidente de honra da igreja, Joel Persson, para abrir a porta do subsolo, dando-se por inaugurada a parte térrea da nova casa de oração.

Após a saudação dirigida a todos, primeiramente reportando-se às dificuldades encontradas e vitórias alcançadas, desde o projeto inicial até o presente estado da obra, muito emocionado, falou o presidente da Comissão de Construção e presidente da igreja, Rev. Anarolino Leão.

O ato seguinte constou da dedicação do templo, pelo missionário Bo Tengo.

Dada a palavra às autoridades presentes, distinguiu-se em 1º lugar a oratória do pastor Francisco da Silva que, profundamente, louvou a importância de um templo. Concomitantemente, desincumbindo-se da missão imposta pelo sr. prefeito municipal, em não só saudar a comunidade jubilante em nome da imprensa escrita e em seu próprio, mas sim, também, das autoridades do município, discursou o diretor-presidente do "Correio Serrano", sr. Ulrich Löw. Entremédio às palavras de felicitações aos que lutaram para a concretização da grandiosa obra solenemente inaugurada, lembrou as verdades da fé abraçada.

Ao meio-dia foi servido almoço, revertendo o lucro para as obras da construção.

Já à tarde, às 15 hs. efetivou-se um culto muito abençoado, com manifestação divina e batismo no Espírito Santo. A noite, no encerramento das festividades alusivas à inauguração da parte térrea e lançamento da pedra fundamental da nave principal, a realização do culto festivo evangelístico foi o desfecho marcante de todas as solenidades, sendo coroada com êxito a pregação do missionário Bo Tengo em conversão de almas.

Não é de mais registrarmos novamente as palavras: FOI UM DIA DE FESTA. De fato o foi e tudo devemos ao nosso grande Deus que em pleno século XX ainda atua efetivamente em todos os sentidos.

Alegremo-nos, irmãos.
Gerson M. Leão

Cartas à Redação

Entre as inúmeras cartas que constantemente nos chegam à Redação, versando os mais diferentes assuntos, destacamos a que segue por seu alto sentido de compreensão no tocante ao valor do nosso jornal como mensageiro-auxiliar da igreja na obra de evangelização geral:

...USANDO O QUE É NOSSO!!

Depois de distribuímos milhares de folhetos de diferentes denominações, chegamos à conclusão que literatura evangeliza. No entanto, estávamos deixando de lado a melhor delas: o jornal

LUZ NAS TREVAS.

Como consequência, a Igreja aumentou seu reparte de jornais, com a finalidade de evangelizar, tornar conhecida a nossa Convenção e ajudar a nossa Imprensa...

pastor:

Valmoci P. Oliveira
Obrigado, muito obrigado, pastor Valmoci. O irmão leva assim sua igreja no caminho certo. Dando valor ao que é nosso, está demonstrando perfeita conscientização da responsabilidade que cabe a cada pastor no tocante à imprensa da Convenção. Ficaremos orando pelo seu trabalho. Avante!

Várias em síntese

Martinho M. Mendes

PONTA GROSSA, PR. — A Igreja Batista Independente de Nova Rússia, Ponta Grossa, teve a vitória de batizar mais um grupo de 5 irmãos, no dia 12 de março, após serem doutrinados biblicamente.

CASCADEL, PR. — Já está estabelecido nessa cidade o pastor Alvacir Costa para iniciar trabalho da nossa Convenção. Deus abençoe o nosso amado irmão.

PARANÁ -- ENCONTRO JOVEM — Jovens de Ponta Grossa excursionaram para o Oeste do Estado, mantendo um encontro muito abençoado com a juventude de Nova Santa Rosa e daquela região.

JAGUARAO, R.S. — Esta Igreja comemorou com grande alegria o seu 37º aniversário de fundação. Além das conferências realizadas com a cooperação de representantes de R. Grande, Pelotas, P. Osório, S. Lourenço e Sta. Vitória do Palmar, 8 novos crentes foram batizados nas águas. Parabens aos irmãos jaguarenses!

PASTOR PEDRO MENDES — Proveniente de S. Paulo esteve em visita à sua sogra em Panambi, RS, o pastor P. Mendes, que por muitos anos foi presidente da nossa Convenção.

PASTOR JOSÉ T. LIMA de S. Rosa, RS, a cuja igreja serve há vários anos, esteve visitando nossa Redação e tratando de assuntos atinentes à nossa imprensa.

CRUZ ALTA, RS. — Conforme ouvimos a igreja nesta cidade está vivendo dias abençoados. Além de novos membros recebidos pelo batismo, crentes que estavam fora da comunhão, estão retornando ao seu aprisco. Glória a Deus!

COOPERAÇÃO ATIVA — A mocidade da igreja em Carazinho, RS, está cooperando ativamente ao lado do seu pastor, inclusive até nos cultos radiofônicos. Parabens, jovens, prossegui!

UNIÃO DE SENHORAS EM AÇÃO — O pequeno grupo de Senhoras e moças da congregação em Uruguaiana, RS, está desenvolvendo um grande plano de ação realizando campanha de oração nos lares e visitas de evangelização procurando atrair outras famílias ao Caminho do Senhor. Avante irmãs, o vosso trabalho tem uma recompensa!

FUTURO ENCONTRO — O grupo entusiasta de jovens de Uruguaiana, orientado pelo líder, irmão Dilmar Maciel, está planejando um encontro para jovens daquela região, na linda cidade da fronteira. Nossos cumprimentos!

—0—

De um outro pastor que por motivo de ética não divulgamos seu nome nem de sua igreja, recebemos a seguinte carta:

«... Quanto ao jornal Luz nas Trevas, tornamos a falar com a igreja, eles ostentam a decisão,

não querem mais o jornal, o por que é simples: eles acham que o nosso jornal é muito pobre em mensagens evangelísticas, não pode ser aproveitado para meios de evangelização, não há outro motivo a não ser este...»

Alí está! Sem comentários, a juízo do leitor.